

Dados divulgados entre 07 de dezembro e 11 de dezembro

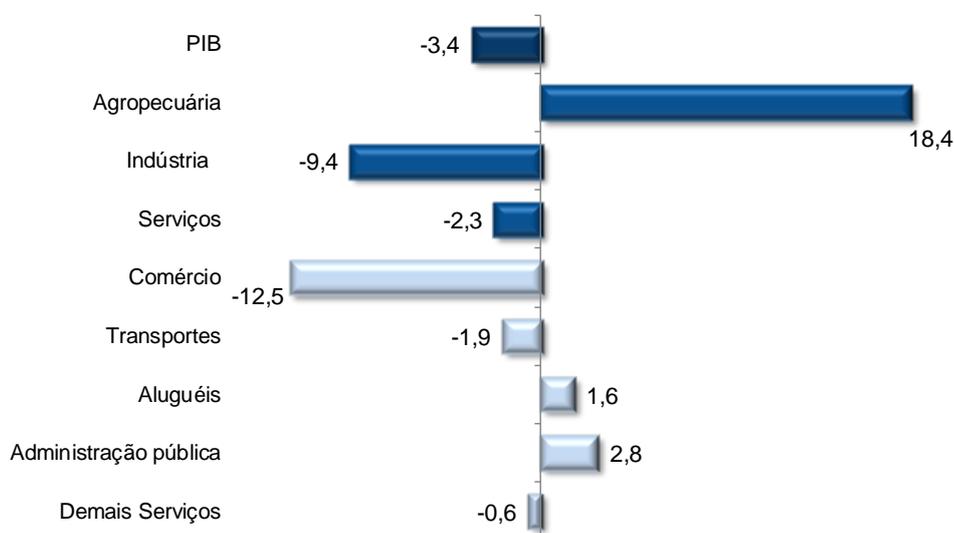
Produto Interno Bruto – Rio Grande do Sul

No terceiro trimestre de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou recuo de 3,4% em relação ao mesmo trimestre de 2014. Assim, o PIB acumula variação de -1,7% tanto no ano, quanto em quatro trimestres ante os quatro trimestres imediatamente anteriores. Sob a ótica da produção, o resultado do trimestre frente ao mesmo trimestre de 2014 foi influenciado pelos desempenhos negativos do setor industrial (-9,4%) e do setor de serviços (-2,3%). Dentro dos serviços, o comércio registrou queda de 12,5% para essa mesma base de comparação. A agropecuária, em contrapartida, apresentou resultado positivo (18,4%). O PIB gaúcho não se

distancia muito do desempenho ruim que vem apresentando a atividade econômica brasileira, visto que os fatores que vem determinando a crise econômica pela qual o Brasil passa também influenciam o RS. A acentuação da queda na produção nacional observada no terceiro trimestre só teve magnitude um pouco menor no estado devido ao desempenho destacado do setor agropecuário, que atenuou a queda do PIB gaúcho. Desse modo, assim como se espera para o PIB brasileiro, as perspectivas para o fechamento do ano são de continuidade na tendência de queda mais acentuada para a produção gaúcha.

Produto Interno Bruto (PIB)

Taxa de crescimento do 3º trimestre de 2015 em relação ao mesmo trimestre de 2014 (%)



Fonte: FEE-RS

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Inflação (IPCA)

De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, a inflação brasileira, em novembro, foi de 1,01%, acima da alta de 0,82% verificada em outubro. No mesmo mês de 2014, o indicador havia apresentado variação de 0,51%. Assim, a inflação acumulada em 12 meses atingiu a marca de dois dígitos, 10,48%, acelerando em

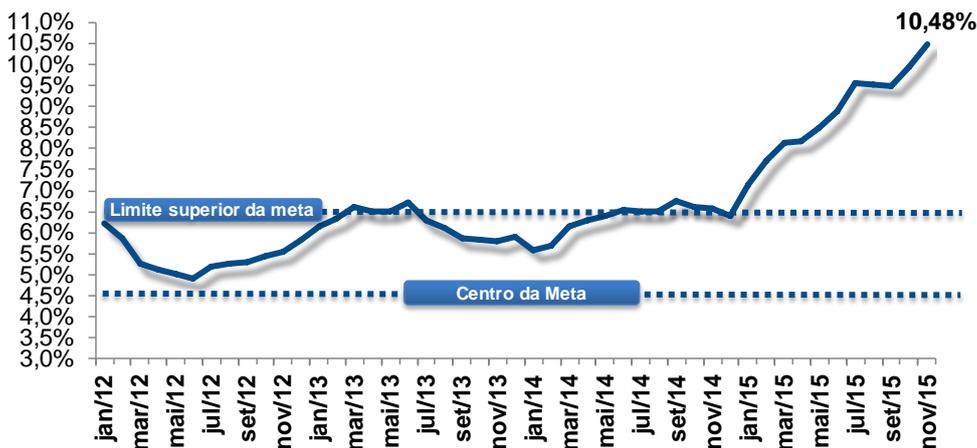
relação ao mês de outubro (9,93%) e distanciando-se do teto da meta perseguida pelo Banco Central (6,50%). Esta é a maior taxa registrada para um período de 12 meses desde novembro de 2003 (11,02%). Em 2015, a inflação acumula alta de 9,62%, resultado superior ao verificado entre os meses de janeiro e novembro de 2014 (5,58%).

Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, os de maiores variações foram Alimentação e bebidas (1,83%) e Transportes (1,08%). Por outro lado, o grupamento Educação (0,22%) apresentou a menor variação. O item combustível, pertencente ao grupo de Transportes, foi o que exerceu o maior impacto sobre o IPCA, de 0,21 p.p.. Os resultados de novembro mostram que a inflação, que já transitava em patamar

elevado, ainda surpreende por sua magnitude. A associação entre reajustes de tarifas públicas, alguns choques de oferta, que afetam alimentos e combustíveis, e o efeito de repasse do forte aumento do dólar nos últimos meses vem exercendo pressão relevante sobre a inflação. Com isso, ganha peso à possibilidade de a taxa básica de juros (Selic) voltar a aumentar.

Inflação (IPCA)

Varição acumulada em 12 meses



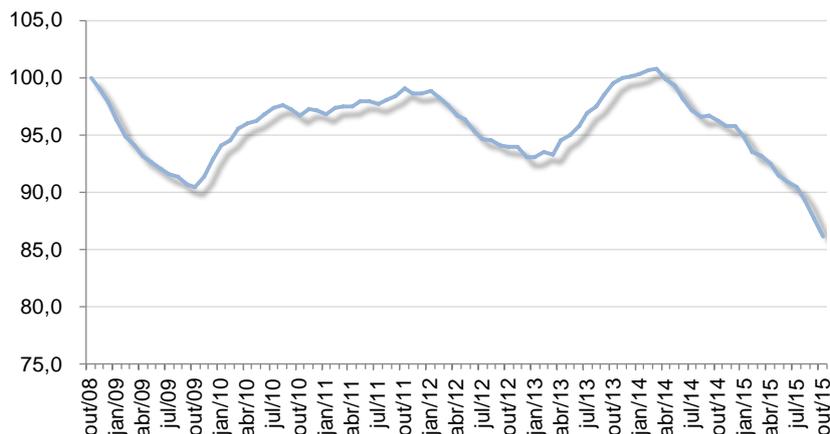
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Produção Industrial (Regional)

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Índice Acumulado em 12 meses (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

A produção industrial do Rio Grande do Sul apresentou variação de 8,3% entre setembro e outubro, na série com ajuste sazonal. Relativamente ao mês de outubro de 2014, houve diminuição de 16,6%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que

apresentaram as principais quedas foram: Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-39,8%), Fabricação de máquinas e equipamentos (-29,6%) e Metalurgia (-23,3%). Em contrapartida, registraram desempenho positivo: Fabricação de coque, de produtos derivados do

petróleo e de biocombustíveis (1,8%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (70,9%). Com estes resultados, a produção industrial

estadual acumula, em 12 meses, retração de 10,4% e em 2015, queda de 11,8%.

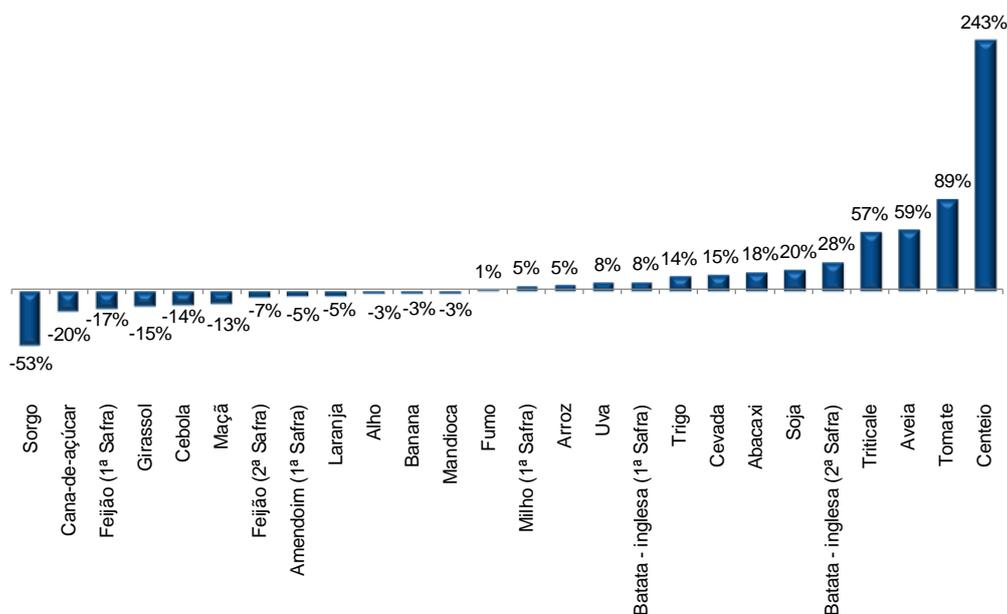
Safra Agrícola

Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE, em novembro, a previsão nacional de grãos para 2015 foi de 210,3 milhões de toneladas (tn). Comparativamente à safra de 2014, de 194,6 milhões de tn, o valor estimado para 2015 é superior em 8,1%. No que se refere à produção das principais culturas – arroz, soja e milho – a perspectiva é de que a soja registre acréscimo de 11,7%, o milho de 7,3% e o arroz de 1,2%. Em âmbito estadual, o Rio Grande do Sul se destaca como o terceiro maior produtor nacional,

com participação de 15,4% no total produzido, ficando atrás do Mato Grosso (24,8%) e do Paraná (17,9%). Para os principais produtos (soja, arroz e milho), os aumentos na produção gaúcha deverão ser de 20,4% para a soja, 5,3% para o arroz e 4,5% para o milho. Para 2016, o prognóstico realizado pelo IBGE indica uma diminuição de 0,5% na produção da safra de grãos frente à estimativa de 2015, com previsão de 209,3 milhões de tn.

Produção Agrícola 2015 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2014



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

Segundo o Boletim Focus de 11 de dezembro, a previsão para a inflação nos próximos 12 meses, comparativamente ao Boletim da última semana, cresceu de 6,99% para 7,01%. Em relação ao ano de 2015, a perspectiva de inflação passou de 10,44% para 10,61%. Para o ano de 2016, a previsão aumentou de 6,70% para 6,80%. A expectativa relativa à taxa de câmbio para 2015 foi

de R\$/US\$ 3,90, ante R\$/US\$ 3,95 no último Boletim, e permaneceu em R\$/US\$ 4,20 para o próximo ano. Para a taxa Selic, a previsão para 2016 elevou-se de 14,25% para 14,63%. Por fim, a expectativa é de que a atividade econômica apresente retração de 3,62% neste ano. Para 2016, o mercado espera que o PIB registre variação de -2,67%.

Dados que serão divulgados entre os dias 14 de dezembro e 18 de dezembro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Outubro	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Outubro	IBGE
Pesquisa Mensal de Emprego	Novembro	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.